

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 02 a 06/03/2020):

1. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES PARLAMENTARES	1
Ambiente, Saúde Pública e Proteção do Consumidor (ENVI)	1
2. COMISSÃO EUROPEIA: PROPOSTA DE LEI EUROPEIA PARA O CLIMA	1
3. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	2
Eurogrupo	2
Justiça e Assuntos Internos	2
Conselho de Ambiente	3
Reunião informal dos Ministros da Defesa	3
Conselho de Ministros da Saúde (EPSCO)	3
Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich) e Conselho Extraordinário de Negócios Estrangeiros	4
4. COMISSÃO EUROPEIA: ESTRATÉGIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	4
5. BREXIT - INÍCIO DA NEGOCIAÇÃO DA RELAÇÃO FUTURA	5
6. COVID-19: MEDIDAS ADOTADAS PELO PARLAMENTO EUROPEU	6
7. OUTROS ASSUNTOS	6
Cimeira sobre Inteligência Artificial	6
Novo Governo na Eslovénia	6
Eleições na Eslováquia	6
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu - Sessão Plenária	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES PARLAMENTARES

Ambiente, Saúde Pública e Proteção do Consumidor (ENVI)

Esta Comissão realizou um debate sobre a proposta da Comissão Europeia para uma Lei Europeia do Clima, contando com a presença da ativista climática [Greta Thunberg](#) (hiperligação para o debate), no dia [4 de março](#).

Na sua [intervenção inicial](#), Thunberg referiu que “*A UE tem a obrigação moral de liderar a luta contra as alterações climáticas*”, pois “*em novembro de 2019, havia declarado que estas eram uma ameaça existencial*.” Relativamente à proposta da Comissão, afirmou tratar-se de “*uma [rendição](#)*”, considerando que “*a Natureza não negocia e não se pode chegar a acordo com a física*”, finalizando que “*não permitiremos (sic) que vocês rendam o nosso futuro*”.

Conforme se refere mais abaixo, Greta Thunberg esteve também presente na reunião do Colégio de Comissário e no Conselho de Ministros de Ambiente desta semana.

2. COMISSÃO EUROPEIA: PROPOSTA DE LEI EUROPEIA PARA O CLIMA

A [Comissão apresentou esta semana](#) uma [proposta](#) para consagrar na legislação o [compromisso político da UE de se tornar neutra em termos de clima até 2050](#). A Lei Europeia do Clima define o objetivo para 2050 e a orientação para todas as políticas da UE, proporcionando previsibilidade às autoridades públicas, às empresas e aos cidadãos. Foi publicado um interessante [guia de perguntas e respostas](#) sobre esta proposta, sendo que através desta Lei Europeia do Clima, a Comissão propõe um [objetivo juridicamente vinculativo de neutralidade climática até 2050](#). Assim, as instituições da UE e os Estados-Membros são coletivamente obrigados a tomar as medidas necessárias, a nível nacional e da UE, para cumprir o objetivo:

- Com base numa avaliação de impacto aprofundada, a Comissão irá propor um novo objetivo da UE para 2030 de redução das emissões de gases com efeito de estufa. A Lei Europeia do Clima será alterada uma vez concluída a avaliação de impacto.
- Até junho de 2021, a Comissão analisará e, se necessário, proporá a revisão de todos os instrumentos políticos pertinentes para alcançar uma redução adicional das emissões até 2030.
- A Comissão propõe a adoção de uma trajetória à escala da UE para 2030-2050 com vista a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, medir os progressos e proporcionar previsibilidade às autoridades públicas, às empresas e aos cidadãos.

Até setembro de 2023 e, posteriormente, de cinco em cinco anos, a Comissão avaliará a coerência das medidas nacionais e das medidas da UE com o objetivo de alcançar a neutralidade climática e com a trajetória para 2030-2050. **Serão conferidos poderes ([atos delegados](#), um dos pontos mais controversos da proposta) à Comissão para emitir recomendações aos Estados-Membros cujas ações sejam incompatíveis com o objetivo da neutralidade climática;** os Estados-Membros serão obrigados a ter em devida conta essas recomendações ou explicar o motivo pelo qual o não fizeram. A Comissão pode também rever a adequação da trajetória e as medidas a nível da União.

A par da regulamentação e das políticas governamentais, todos os setores da sociedade e da economia têm um papel a desempenhar na transição para uma União Europeia com impacto

neutro no clima. Por conseguinte, a Comissão lançou uma [consulta pública](#) sobre um [novo Pacto Europeu para o Clima](#), que decorrerá durante 12 semanas (até 27 de maio). Os contributos serão utilizados para moldar o Pacto para o Clima, que será lançado antes da Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas a realizar em Glasgow, em novembro de 2020 (COP26).

Finalmente, importa dar nota de que a Comissão publicou esta semana as avaliações de impacto do [Mecanismo de Ajustamento Fronteiriço de Carbono](#) e a revisão da [Diretiva de Tributação da Energia](#), outros pilares importantes do Pacto Ecológico Europeu.

A ativista climática Greta Thunberg esteve [presente na abertura da reunião do Colégio de Comissários](#) em que a proposta foi aprovada (hiperligação para o vídeo).

3. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Realizou uma conferência telefónica a 4 de março, tendo adotado um [comunicado sobre o COVID-19](#).

Justiça e Assuntos Internos

Em [reunião](#) realizada a 4 de março, o Conselho adotou uma [Declaração sobre a situação nas fronteiras externas da UE](#), em que manifesta a sua solidariedade para com a Grécia, a Bulgária, Chipre e outros Estados-Membros que possam ser afetados de forma semelhante, inclusive nos esforços para gerir as fronteiras externas da UE.

Com base numa [nota informativa da Presidência](#), o debate reconheceu os crescentes riscos e encargos decorrentes da migração com que a Turquia se debate no seu território, bem como os esforços significativos que tem envidado para acolher 3,7 milhões de migrantes e refugiados, o Conselho rejeita com firmeza o facto de a Turquia se valer da pressão migratória para alcançar objetivos políticos. A atual situação que se vive nas fronteiras externas da UE não é aceitável. O Conselho espera que a Turquia aplique integralmente as disposições da Declaração Conjunta de 2016 relativamente a todos os Estados-Membros.

A UE e os seus Estados-Membros continuam determinados a defender eficazmente as fronteiras externas da UE. Neste contexto, a UE e os seus Estados-Membros tomarão todas as medidas necessárias, em conformidade com o direito da UE e o direito internacional.

Todos os Estados-Membros, a Comissão Europeia e as agências da UE estão prontas a reforçar o seu apoio às regiões que se encontram sob pressão, inclusivamente através da mobilização da intervenção rápida da FRONTEX nas fronteiras e de assistência técnica adicional.

Os Presidentes do Conselho Europeu, da Comissão e do PE [visitaram as fronteiras entre a Grécia e a Turquia](#) no dia 3 de março.

Conselho de Ambiente

Reunido a [5 de março](#), o Conselho teve um [debate público](#) sobre o [Pacto Ecológico Europeu](#), tendo adotado, em nome da UE e dos seus Estados-Membros, [a estratégia de longo prazo da UE de desenvolvimento com baixas emissões de gases com efeito de estufa](#), que será agora apresentada à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC), como exigido pelo Acordo de Paris.

A Presidência croata [convidou Greta Thunberg para se dirigir ao Conselho](#) em representação do movimento Fridays for Future.

Reunião informal dos Ministros da Defesa

A 4 e 5 de março, realizou-se um [Conselho](#) informal de Ministros da Defesa em Zagreb, dedicado à [troca de impressões](#) sobre as prioridades de defesa, a revisão estratégica da Cooperação Estruturada Permanente (PESCO) e o futuro da Defesa Europeia.

No âmbito da [PESCO](#), os Ministros debateram o projeto ["Cyber Response and Mutual Assistance in Cyber Security"](#), destinado a aumentar o nível de ciberresiliência e da capacidade de resposta coletiva a incidentes desta natureza. Além disso, e no âmbito da revisão estratégica da PESCO, consolidou-se a ideia da necessidade de uma **Bússola Estratégica**¹, um documento que os Estados-Membros solicitaram à Comissão Europeia e ao Alto-Representante que apresentem, para [melhor definir os objetivos de segurança e defesa](#), identificar as ameaças e dar novo ímpeto às iniciativas conjuntas.

Recorde-se que, no próximo dia 11 de março, terá lugar um debate em Plenário sobre a PESCO, tendo o Governo, no início de 2020, submetido à AR o **Plano Nacional de Implementação da Cooperação Estruturada Permanente para 2020 (PT)**².

Conselho de Ministros da Saúde (EPSCO)

Teve lugar a 6 de março uma [reunião extraordinária](#) para debater os últimos acontecimentos relativos ao surto de Covid-19. Com base num [Documento de reflexão elaborado pela Presidência](#), e face ao aumento significativo dos casos de Covid-19 na Itália e em outros Estados-Membros. Tal indica que a doença é agora transmitida dentro da UE e, como tal, em 2 de março de 2020, a Presidência decidiu passar o [Mecanismo Integrado da UE de Resposta Política a Situações de Crise \(IPCR\)](#) para o modo de ativação plena.

Os ministros fizeram o balanço da situação atual e das medidas já tomadas, avaliando o nível de preparação e a necessidade de uma resposta coordenada a nível da UE.

¹ Uma análise interessante deste conceito feita pelo Egmont Institut está disponível [aqui](#).

² Documento classificado como «reservado».

Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros (Gymnich) e Conselho Extraordinário de Negócios Estrangeiros

No dia 5 de março, os [MNEs reuniram-se](#) no habitual formato informal ([Gymnich](#)), tendo as discussões sido centradas nas relações com a Rússia e a Turquia. Sobre a Rússia, abordaram-se as áreas de possível interesse comum, como o clima e a energia, reconhecendo o papel deste país como ator em regiões de vital importância para a UE, como a Síria, a Líbia, a Ucrânia e o Ártico.

Relativamente à Turquia, as relações têm-se deteriorado e a UE considera que não pode aceitar o encorajamento da pressão migratória, ainda que reconheça o enorme esforço na gestão dos refugiados. Os Ministros expressaram solidariedade com a Grécia, Bulgária e Chipre nos esforços empreendidos na proteção das fronteiras externas.

No dia 6 de março, e face à escalada da situação na Turquia, teve lugar um [Conselho Extraordinário de Negócios Estrangeiros](#), em Zagreb, tendo adotado [Conclusões](#).

4. COMISSÃO EUROPEIA: ESTRATÉGIA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

A Comissão Europeia apresentou a sua [Estratégia para a igualdade entre homens e mulheres na Europa.2020-2025](#), que define as principais ações a realizar nos próximos 5 anos e compromete-se a assegurar que a perspetiva de género seja integrada em todos os domínios de intervenção da UE. As [perguntas e respostas](#) sobre esta [Estratégia](#) servem de orientação à análise.

Ursula von der Leyen declarou que: «*A igualdade de género é um princípio fundamental da União Europeia, mas não é ainda uma realidade*» e a Vice-Presidente responsável pelos Valores e Transparência, Vera Jourová, assinalou que «*A Europa é um lugar propício para as mulheres, apesar de todos os problemas que ainda existem. Atendendo às importantes transições que a nossa sociedade está vivendo, nomeadamente a transição verde e a transição digital, temos de garantir que as mulheres e os homens tenham as mesmas oportunidades e que as desigualdades não venham ainda a ser agravadas pelas mudanças.*» Helena Dalli, Comissária responsável pela Igualdade, acrescentou que «*Para obter a igualdade não é necessário tirar a um para dar a outro. A igualdade é um recurso infinito e chega para todos. Em contrapartida, a discriminação sai cara aos indivíduos a que ela estão sujeitos, bem como à sociedade em geral, em termos de falta de reconhecimento pessoal, ausência de meritocracia e perda de talentos e de inovação.*»

Em termos de ações concretas a favor da igualdade no período de 2020-2025, a Comissão nota que, até à data, nenhum Estado-Membro conseguiu concretizar a igualdade entre homens e mulheres.

- Na UE, 33 % das mulheres foram vítimas de violência física e/ou sexual, enquanto 55 % foram vítimas de assédio sexual. A Comissão pretende, em especial, alargar os domínios da criminalidade em que é possível introduzir uma harmonização em toda a Europa a formas específicas de violência contra as mulheres, incluindo o assédio sexual, o abuso de mulheres e a mutilação genital feminina. Proporá igualmente uma lei sobre os serviços digitais para clarificar as medidas que se esperam das plataformas para combater as atividades ilegais em linha, incluindo a violência em linha dirigida contra as mulheres.

- Na UE, as mulheres ganham, em média, 16 % menos do que os homens e continuam a ter obstáculos no acesso e na permanência no mercado de trabalho. Para fazer face à questão da desigualdade salarial, a [Comissão lança hoje uma consulta pública](#) sobre a transparência salarial e apresentará medidas vinculativas até ao final de 2020.
- As mulheres continuam sub-representadas em cargos de chefia, incluindo nas maiores empresas da UE, nas quais apenas 8 % dos cargos de diretor executivo são ocupados por mulheres. **A Comissão incentivará a adoção da proposta de 2012 relativa ao equilíbrio entre homens e mulheres nos conselhos de administração das empresas.**

Outras ligações:

[Consulta pública sobre transparência salarial](#)

[Convite aberto à apresentação de propostas com vista a colmatar as disparidades de género](#) - prazo: 1 de abril de 2020

[Convite aberto à apresentação de propostas com vista a prevenir e combater todas as formas de violência contra crianças, jovens e mulheres](#) - prazo: 1 de abril de 2020

5. BREXIT - INÍCIO DA NEGOCIAÇÃO DA RELAÇÃO FUTURA

Teve lugar esta semana a [primeira ronda de negociações](#) sobre a [relação futura](#) entre a UE e o Reino Unido, estando os [termos de referência e a calendarização das reuniões](#) até maio disponíveis para consulta.

O negociador-chefe da UE, Michel Barnier, deu uma [conferência de imprensa](#) após estes [encontros](#), identificando os pontos de convergência (cooperação nuclear civil, participação em alguns programas da UE), mas também as áreas “sérias” de divergência:

- i) *level playing field* e a sua consagração formal e escrita no acordo, que é algo que o Reino Unido parece não desejar;
- ii) *cooperação judiciária e policial em matéria penal*, com respeito pelos direitos fundamentais. O Reino Unido anunciou que não se quer comprometer com a aplicação da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, nem que seja o TJUE a exercer o papel de interpretação do direito europeu na relação bilateral.
- iii) *governança do acordo futuro* e as disposições horizontais: o Reino Unido deseja uma “miríade de acordos setoriais” e a UE um acordo global, durável e horizontal.
- iv) *pescas*: o RU não deseja incluir este setor no acordo e quer negociar anualmente o acesso recíproco às águas, o que a UE considera “impraticável” face às várias espécies (mais de 100) e à necessidade de conferir aos pescadores alguma previsibilidade.

A próxima ronda será em Londres, nos dias 18 a 20 de março.

6. COVID-19: MEDIDAS ADOTADAS PELO PARLAMENTO EUROPEU

O PE [adotou um conjunto muito abrangente de medidas de contingência](#) relacionadas com o COVID-19, incluindo a deslocação da sessão plenária de Estrasburgo para Bruxelas na próxima semana.

7. OUTROS ASSUNTOS

Cimeira sobre Inteligência Artificial

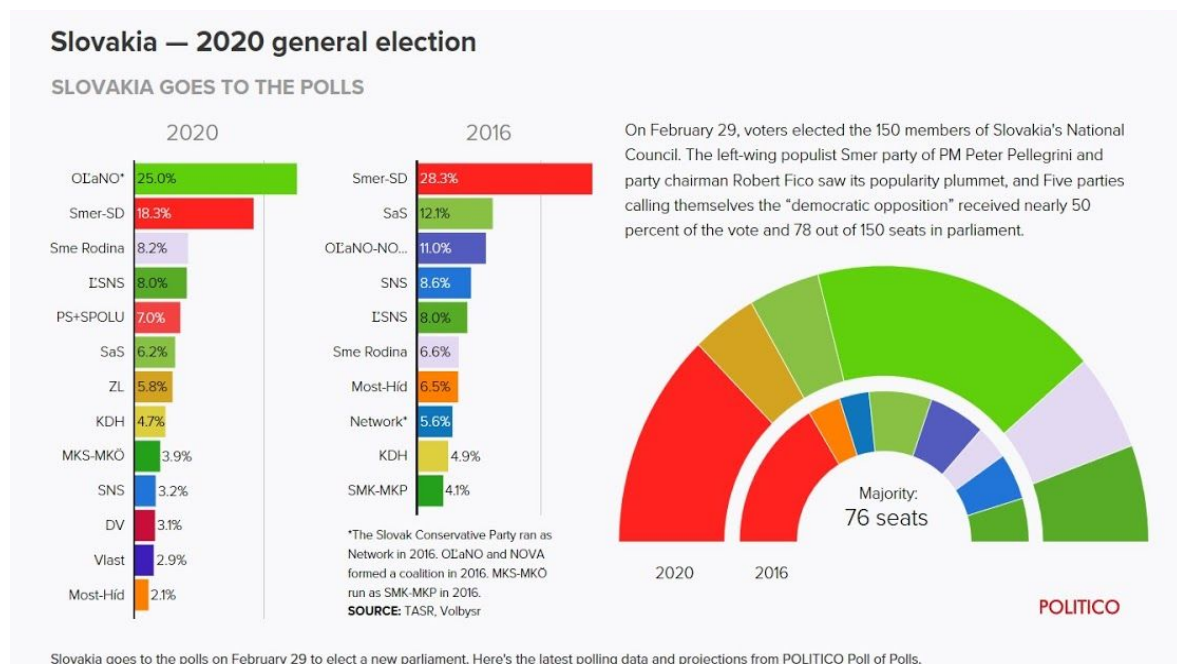
O Governo francês promoveu uma [cimeira sobre IA](#), podendo os debates ser visionados [aqui](#).

Novo Governo na Eslovénia

Janez Janša (PPE) foi eleito (52 votos a favor e 31 contra) o novo 1.º Ministro esloveno, após a demissão do anterior governo.

Eleições na Eslováquia

Os resultados oficiais das eleições gerais na [Eslováquia](#) foram publicados (www.politico.eu):



8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu - Sessão Plenária

Rerá lugar, em [Bruxelas](#), a sessão plenária mensal do PE. Destaque

- [Debate e votação de resolução sobre o surto de coronavírus](#), (3.ª feira) com a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen
- [Debate com Charles Michel sobre o orçamento da UE pós-2020](#) (4. feira, às 9h00), após a cimeira de 20 e 21 de fevereiro.
- [Situação dos migrantes e refugiados na fronteira entre a Grécia e a Turquia](#) (4.ª feira)
- [Debate sobre a Lei Europeia do Clima](#) (2.ª feira) com Frans Timmermans
- [União Bancária: progressos e desafios](#) debate e votação do relatório do Deputado Pedro Marques.
- [Acordo de pesca entre a UE e São Tomé e Príncipe](#), com aprovação de um novo protocolo ao acordo de pesca entre a UE e São Tomé e Príncipe, com base numa recomendação do eurodeputado Nuno Melo.
- [Uma estratégia global para África](#) (3.ª feira), debate com a Comissão a nova estratégia global para África
- [Dia Internacional da Mulher e nova estratégia para a igualdade de género](#)
- [Revisão das orientações relativas às redes transeuropeias de energia](#)
- [Novo plano de ação para a economia circular](#)
- [Outros assuntos em destaque](#)

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio de Comissários será no dia 10 de março, com a adoção (entre outros) da Estratégia Industrial da UE³.

Conselho da União Europeia

- [Reunião informal dos ministros dos Transportes sobre Transportes Marítimos, 10-11/03](#)
- [Conselho dos Negócios Estrangeiros \(Comércio\)](#), 12/03
- [Conselho \(Justiça e Assuntos Internos\)](#), 13/03

Bruxelas | 06 de março de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Para consultar as Sínteses anteriores, clique [aqui](#).

³ A Comunicação da Comissão relativa à Parceria da UE com África foi discutida e aprovada a 4 de março, mas o texto final só será finalizado e divulgado no início da próxima semana.